



## Conversas científicas entre Brasil e França

**CAIO ALBUQUERQUE, de Piracicaba**

*Em encontro na Esalq, pesquisadores brasileiros e franceses vão discutir em outubro temas estratégicos para o futuro do planeta – entre eles, bioenergia, manejo de bacias hidrográficas e políticas agrícolas*



A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP realizará, entre os dias 5 e 9 de outubro, o Workshop Brasil-França 2009: Cooperação em Ciências Agrárias e Florestais – O Caso da Esalq e seus Parceiros Franceses. O evento faz parte da programação oficial do Ano da França no Brasil e é uma realização da Esalq, em parceria com a Capes e quatro instituições francesas – Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (Cirad), Institut National de la Recherche Agronomique (Inra), Institut des Sciences et industries du Vivant et de L'Environnement (AgroParisTech) e Fédération des Ecoles Supérieures d'Ingénieurs en Agriculture (Fesia).

O workshop tem como objetivo discutir temas estratégicos do ponto de vista social, político e econômico para o Brasil e a França, tendo em vista que os setores agrário e florestal respondem por parcela significativa do PIB e do comércio internacional desses países. Haverá também um debate sobre questões relativas ao intercâmbio de docentes e estudantes do Brasil e da França, no âmbito dos convênios estabelecidos entre as instituições envolvidas, além da apresentação de depoimentos de estudantes beneficiados pelos acordos acadêmicos e a divulgação dos resultados de pesquisa sobre inovações tecnológicas relativas à produção agrícola e florestal. A programação estará organizada em seis painéis: Intercâmbio de Estudantes e Docentes; Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental da Cadeia Produtiva; Política Agrícola, Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade; Relações Comerciais Brasil-França; Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas; e Bioenergia. “Os painéis foram organizados de forma alinhada, e assim espera-se que fiquem claras, para representantes do governo e das agências de fomento à pesquisa, as ações que mereceram investimentos públicos e, principalmente, a disponibilização de linhas de financiamento para a pesquisa”, afirma o professor José Leonardo Moraes Gonçalves, do Departamento de Ciências Florestais da Esalq, um dos coordenadores do evento.

**Discussão temática** – A abertura do evento ocorrerá no dia 5 de outubro, às 8h30. No primeiro painel, serão apresentados os convênios bilaterais entre a USP, particularmente a Esalq, e as instituições francesas AgroParisTech, Federação de Escolas Superiores de Engenharia Agrônoma, Instituto Politécnico LaSalle Beauvais e Montpellier SupAgro, que visam ao intercâmbio de docentes e estudantes de graduação e pós-graduação e possibilitam a obtenção do duplo diploma em Engenharia Agrônoma, único no Brasil. O painel também contará com o relato da experiência internacional e das características dessa formação mista dos primeiros estudantes brasileiros e franceses duplo-diplomados. “Nas áreas das ciências agrárias, o destaque do Brasil fez com que nosso país fosse incluído entre aqueles de destino de graduandos franceses”, afirma Gonçalves. O painel terá, como palestrantes, Maria de Fátima Battaglin (Capes), Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

(presidente da Comissão de Cooperação Internacional da USP) e Maria Lúcia Carneiro Vieira (Esalq). Já a mesa-redonda será composta por M. Claude Barbichon (AgroParisTech), M. Phillipe Caron (La Salle Beauvais) e o professor Quirino Augusto de Camargo Carmello (presidente da Comissão de Graduação da Esalq). No segundo painel, que acontecerá também em 5 de outubro e terá início às 14 horas, a questão da sustentabilidade das atividades produtivas rurais, com destaque para os ecossistemas florestais, será discutida em âmbito multilateral, enfocando as implicações para as políticas públicas e comerciais nacionais e internacionais. De acordo com o organizador do evento, “novos mecanismos e oportunidades de preservação ambiental se apresentam, como a do mercado de carbono, os quais ainda carecem de pesquisas e de desenvolvimento tecnológico para subsidiar políticas ambientais alinhadas ao princípio da sustentabilidade”. Silvio Crestana, ex-diretor-presidente da Embrapa, Plínio Sist (Cirad), Carlos Clemente Cerri (Centro de Energia Nuclear na Agricultura da USP) e Jean-Paul Laclau (Cirad) serão os palestrantes desse painel.

No terceiro e quarto painéis, que ocorrerão em 6 de outubro e terão início às 8 horas e às 14 horas, respectivamente, serão debatidas questões relativas à política agrícola, ao desenvolvimento rural, à sustentabilidade dos sistemas de produção agrária e florestal e às relações comerciais entre Brasil e França. “Os interesses comerciais ligados ao setor agrário são afetados pelas políticas agrícolas domésticas, o que tem gerado conflitos na história recente das negociações multilaterais. Assim, o debate sobre esses temas pode gerar subsídios para respaldar as decisões políticas”, lembra Gonçalves.

O terceiro painel terá como palestrantes Bernard Roux (Inra-AgroParisTech), Geraldo Sant’Ana de C. Barros (Esalq), Marc Dufumier (AgroParisTech), Roberto José Moreira (UFRRJ) e Jean-Claude Jauneau (Fesia/Isara). A mesa-redonda terá como debatedor Thierry Bonaudo, conferencista sênior em sistema de produção animal, trilhas de animais e ambiente. Já o quarto painel trará André Nassar (Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais), Jean-Christophe Bureau (AgroParisTech/Inra) e Elísio Contini (Embrapa), como palestrantes, e o professor Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho, da Esalq, como debatedor da mesa-redonda. Com ênfase em questões ambientais e de produção hídrica, o quinto painel, que ocorrerá no dia 7 de outubro, com início às 8 horas, debaterá a gestão de bacias hidrográficas no Brasil e na França, tendo como pano de fundo um dos marcos do desenvolvimento do século 20, claramente expresso na Agenda 21, que é o reconhecimento da importância da biodiversidade e do valor da qualidade ambiental como componentes da qualidade de vida humana. “Uma vez reconhecido que o modelo de produção agrosilvopastoril pode comprometer esses valores e colocar em risco a própria conservação dos recursos naturais, torna-se necessária a adoção de novos paradigmas, que levem em conta parâmetros ecológicos, em busca da garantia de continuidade e sustentabilidade da atividade silvicultural no futuro e para as próximas gerações”, explica Gonçalves. Bruno Molle (Cemagref/França), Walter de Paula Lima (Esalq) e Francisco Carlos Castro Lahoz (Agência de Água PCJ) serão os palestrantes desse painel. Já a mesa-redonda terá como debatedores os professores Luciano Martins Verdade e Paulo Yoshio Kageyama, ambos da Esalq.

Também em 7 de outubro, com início às 14 horas, o painel sobre Bioenergia trará temas como o uso da biomassa para a energia sustentável, o uso da biomassa para a energia na França e o Programa Nacional de Florestas Energéticas da Embrapa. “É inegável o interesse global que esse tema desperta nos fóruns acadêmicos e políticos, resultando em aumento da demanda por pesquisas e desenvolvimento tecnológico”, enfatiza Gonçalves. Vão compor o painel as professoras Thais Maria Ferreira de Souza Vieira e Marisa A. B. Regitano d’Arce (Esalq), Etienne Poitrat (Direction Agriculture et Bioénergies/França), Antonio Francisco Jurado Bellote (Embrapa Florestas) e Patrick Perré (AgroParisTech/Engref/Inra).

Visitas técnicas – Além dos painéis temáticos, estão previstas três excursões técnico-científicas que acontecerão no dia 8 de outubro. Os participantes poderão escolher uma das opções: visita a uma usina sucroalcooleira na região de Piracicaba; visita à Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga (SP); e visita à Cooperativa dos Produtores Agropecuários de São Pedro (Coopamsp).

Para o dia 9 de outubro, a organização está preparando, como atividade paralela, uma oficina sobre empreendedorismo, com o intuito de aproveitar as experiências dos franceses na área. A atividade está sendo

coordenada pela professora Silvia Helena Galvão Miranda, da Esalq, pela Agência USP de Inovação (Polo Piracicaba) e pelo Grupo de Extensão em Sistemas de Gestão Ambiental (Pangea). Todas as palestras, que ocorrerão no Anfiteatro Maracanã, no Departamento de Engenharia Rural da Esalq, serão proferidas em francês e português, com a presença de tradutor. O público-alvo do evento são docentes, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação do Brasil e da França, que desenvolvem projetos de ensino e pesquisa nas áreas das ciências agrárias e florestais. As inscrições podem ser efetuadas por meio de emissão de boleto pelo site [www.fealq.org.br](http://www.fealq.org.br). Mais informações pelo telefone (19) 3417-6604 ou pelo e-mail [cdt@fealq.org.br](mailto:cdt@fealq.org.br).

---